

Especialistas apostam em renda fixa

Os especialistas consultados pelo JORNAL DO BRASIL para traçar um cenário das aplicações financeiras no próximo ano são unânimis em apostar nos investimentos de renda fixa como as estrelas do mercado em 1996.

Os Fundos de Investimento Financeiro (FIFs) com prazo de 60 dias são a melhor pedida para os investidores. O diretor do Banco Graphus, José Júlio Senna, alerta que a rentabilidade será atrativa, mas é importante tomar cuidado, pois essa aplicação obriga a dispor do dinheiro por dois meses.

"Tudo depende do objetivo pretendido por cada investidor. Nem todo mundo pode ficar com o dinheiro preso por 60 dias. Nesse caso é preciso avaliar o grau de risco que se deseja correr e fazer outra escolha", afirma José Júlio Senna.

O diretor da consultoria Investidor Profissional, Roberto Vinhães, acrescenta que os CDBs oferecem boa rentabilidade apenas para as aplicações de quantias elevadas. "Para o pequeno investidor, esse tipo de aplicação dá muito trabalho, pois precisa ser renovada todo mês. Além disso, os bancos não pagam as melhores taxas para esses aplicadores", diz Vinhães.

Bolsas — O mercado acionário pode ser a grande surpresa em 1996. O assessor de investimentos da R. Sirotsky Consultoria, Carlos Antônio Magalhães, afirma que é importante verificar quão a bolsa já caiu muito.

"Nada menos do que 90% das empresas vão fechar o ano com um resultado pior que o de 1994 e apenas um terço das companhias com ações em bolsa estão imunes às grandes mudanças da economia", avalia Magalhães.

José Júlio Senna acredita que as bolsas podem ganhar impulso caso o programa de privatização seja acelerado. "Isso deve ocorrer menos por convicção e mais por necessidade de caixa", diz o diretor do Graphus. Ele pondera que a situação das empresas começa o ano deixando muito a desejar.

"A questão é saber qual desses fatores vai prevalecer", afirma o executivo. O dólar e o ouro encontram diferenças de opinião entre os especialistas. A exceção é o professor de matemática financeira, José Dutra Sobrinho, que contraria a maioria dos analistas do mercado. "Estou apostando na alta desses ativos. É claro que o governo não fará uma máxidesvalorização da noite para o dia. O ajuste deve ser lento. Porém, recomendo que apenas uma parcela da poupança vá para esses investimentos. Afinal, são de risco como as ações", diz o professor.

As melhores

Papel Oscilação % (jan/dez)

Perdigão PN	122,07
TAM PN	109,41
Nakata PN	80,89
Cambuci PN	79,98
Docas PN	52,47
Lojas Renner PN	50,69
Cerj ON	50,22
Bandeirantes PN	47,52
Unibanco ON	45,98
Telerj ON	43,13

Fonte: Lógica do Mercado